

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

**DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE
EDUCAÇÃO INFANTIL E DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

**COORDENAÇÃO GERAL DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

**ENSINO
FUNDAMENTAL
DE NOVE
ANOS**



**PARA A QUALIDADE SOCIAL
DA EDUCAÇÃO**

LEGISLAÇÃO

✓ **Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961**

Estabelecia 4 anos de Ensino Fundamental

✓ **Acordo Punta del Leste e Santiago**

Compromisso de estabelecer 6 anos para o Ensino Fundamental até 1970

✓ **Lei 5.692 de 11 de agosto de 1971**

Obrigatoriedade do Ensino Fundamental para 8 anos

✓ **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**

Sinalizou um ensino Ensino Fundamental de 9 anos,
a iniciar-se aos 6 anos de idade

✓ **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001**

Aprovou o Plano Nacional de Educação/PNE.

O Ensino Fundamental de 9 anos se tornou meta da educação nacional



OBJETIVO

Assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com qualidade.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

- + *Parecer nº 06, de 08 de junho de 2005*
- + *Parecer nº 18, de 07 de outubro de 2005*
- + *Resolução nº 03, de 03 de agosto de 2005*



Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006

Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

NOVA REDAÇÃO:

"Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

"Art. 87

§ 2º O poder público deverá recensear os educandos no ensino fundamental, com especial atenção para o grupo de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e de 15 (quinze) a 16 (dezesseis) anos de idade.

§ 3º

I – matricular todos os educandos a partir dos 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental

Art. 5º Os Municípios, os Estados e o Distrito Federal terão prazo até 2010 para implementar a obrigatoriedade para o ensino fundamental disposto no art. 3º desta Lei e a abrangência da pré-escola de que trata o art. 2º desta Lei.





ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ELEMENTOS ORGANIZADORES

I - Repensar o Ensino Fundamental em seu conjunto

II - Os nove anos de trabalho escolar



ESPAÇOS TEMPOS

METODOLOGIAS

AValiação

CONTEÚDOS

CURRÍCULO

GESTÃO

**I - REPENSAR O
ENSINO
FUNDAMENTAL
EM SEU
CONJUNTO**

MATERIAIS

INFÂNCIA

ADOLESCÊNCIA

PROPOSTA PEDAGÓGICA

FORMAÇÃO CONTINUADA

PROJETO PEDAGÓGICO

PLANEJAMENTO



II - OS NOVE ANOS DE TRABALHO ESCOLAR

POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO

LDB Art. 23. “ A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não – seriados, com base na idade, na competência e outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”.

Ensino Fundamental								
<i>Anos Iniciais</i>					<i>Anos Finais</i>			
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
ano	ano	ano	ano	ano	ano	ano	ano	ano



DOCUMENTOS E MATERIAIS

- Ensino Fundamental de Nove Anos - Orientações Gerais
- Ensino Fundamental de Nove Anos - Relatórios do Programa 1º, 2º e 3º
- Indagações sobre currículo – versão - preliminar
- DVD – série “Letra Viva”, 10 programas sobre alfabetização e letramento na infância
- Jogos coletivos
- Livros do PNBE
- Um Mundo de Letras – DVD

- **ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: ORIENTAÇÕES PARA A INCLUSÃO DA CRIANÇA DE SEIS ANOS DE IDADE**

1. A infância e sua singularidade
2. A infância na escola e na vida: uma relação fundamental
3. O brincar como um modo de ser e estar no mundo.
4. As diversas expressões e o desenvolvimento da criança na escola.
5. As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento
6. Letramento e a alfabetização no ensino fundamental: pensando a prática pedagógica
7. A organização do trabalho pedagógico: alfabetização e letramento como eixo
8. Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão
9. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade



A INFÂNCIA E SUA SINGULARIDADE

Sônia Kramer

Objetivo do texto:

- discutir a infância, a escola e os desafios colocados para a educação infantil e o ensino fundamental de nove anos

Eixos:

- infância, história, sociedade e cultura contemporânea
- a criança e a cultura infantil
- o significado da atuação com as crianças como sujeitos

Conceito:

- crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas

Pressuposto:

- a experiência com a cultura é o elo entre educação infantil e ensino fundamental



A INFÂNCIA NA ESCOLA E NA VIDA: UMA RELAÇÃO FUNDAMENTAL

Anelise Monteiro do Nascimento

- **Concepção de criança:** é um ator social
- **Papel da escola:** promover o desenvolvimento integral da criança
- **Papel do professor:** mediador do processo ensino-aprendizagem
- **Responsabilidade pelo desenvolvimento da criança:** toda a comunidade escolar
- **Pressuposto:**
 - ✓ criação de possibilidades para as vivências de aprendizagens sem a lógica da repetição da pré-escola e nem da transferência dos conteúdos e do trabalho pedagógico desenvolvido na 1ª série do fundamental de oito anos



O BRINCAR COMO UM MODO DE SER E ESTAR NO MUNDO

Ângela Meyer Borba

Chamada para a reflexão sobre o brincar:

- experiência que cruza diferentes tempos e lugares, passados, presentes e futuros, marcada ao mesmo tempo pela continuidade e pela mudança

Conceito sobre o brincar:

- é uma atividade que não se opõe ao ensino-aprendizagem dos demais conteúdos ou áreas de trabalho, mas que se articula aos processos de aprender, se desenvolver e conhecer



AS DIVERSAS EXPRESSÕES E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA ESCOLA

Ângela Meyer Borba
Cecília Goulart

Princípio:

- a arte não está a “serviço da educação” mas constitui-se como experiência estética e humana, como área de conhecimento que tem seus conteúdos próprios

Eixos norteadores:

- as relações entre arte, cultura e conhecimento no espaço escolar
- a apreciação e a criação artístico-cultural na formação das crianças

Conceito:

- o teatro, a música, a literatura, as artes visuais e as artes plásticas representam formas de expressão criadas pelo homem como possibilidades diferenciadas de dialogar com o mundo

Pressuposto:

- as diversas linguagens artístico-culturais constituem modos de conhecer e de explicar a realidade tão válidos quanto os saberes organizados pelos diversos ramos da ciência



AS CRIANÇAS DE SEIS ANOS E AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Patrícia Corsino

- **Ponto de partida conceitual:** os conhecimentos são elaborados na singularidade de comportamentos, ações, interações com o mundo sócio-cultural e natural
- **Pressuposto:** observação do quê e como cada criança está significando a aprendizagem e interagindo com o mundo sócio-cultural e natural
- **Princípio pedagógico:** as crianças como sujeitos do processo educativo
- **Ponto de partida para o trabalho com as áreas:** conhecer as crianças, saber quais são os seus interesses e preferências, suas formas de aprender, suas facilidades e dificuldades, como é seu grupo familiar e social, sua vida dentro e fora da escola
- **Alguns objetivos das áreas:**
 - ✓ Ciências Sociais
 - ✓ Ciências Naturais
 - ✓ Noções Lógico- Matemáticas
 - ✓ Linguagens



LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: PENSANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Telma Ferraz Leal
Eliana Borges Correia de Albuquerque
Artur Gomes de Moraes

Conceitos (SOARES):

- Alfabetização
- Letramento
- Alfabetizar letrando

Atitude necessária para “alfabetizar letrando”:

- democratizar a vivência de práticas de uso da leitura e da escrita

A apropriação do sistema alfabético exige que o estudante compreenda:

- o funcionamento da escrita alfabética
- a notação alfabética
- a correspondência entre as letras e os fonemas

Apresenta reflexões sobre:

- aspectos constitutivos da prática de alfabetização na perspectiva do letramento
- a alfabetização dos estudantes para lidar de forma autônoma e crítica com a leitura e a escrita
- características de jogos com o propósito de alfabetizar



A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP): ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COMO EIXOS ORIENTADORES

Cecília Goulart

- **Introdução:** questionamentos sobre a função social da escola
- **Concepção de escola:** humana e humanizadora
- **Principal função social da escola:** ensinar e aprender
- **Princípios para a OTP:**
 - ✓ a ação educativa é dinâmica e portanto constituída a partir dos sujeitos em desenvolvimento
 - ✓ a linguagem é objeto de ensino-aprendizagem de todo professor, de qualquer nível de ensino
- **Fatores que condicionam a OTP:**
 - ✓ a concepção de educação
 - ✓ a função social atribuída à escola
 - ✓ a concepção de infância e de adolescência
 - ✓ a concepção sobre ensino-aprendizagem
- **Planejamento:** deve prever as especificidades e singularidades constituintes da infância e também atividades que alternem movimentos, tempos e espaços
- **OTP:** uma dimensão para o desenvolvimento do PPP da escola
- **Responsabilidade da OTP:** de todos da comunidade escolar



AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO EIXO DA REFLEXÃO

**Telma Ferraz Le
Eliaana Borges Correia de Albuquerque
Artur Gomes de Mora**

Introdução com ênfase na/nos:

- concepção de avaliação formativa
- complexidade de se selecionar o que ensinar
- saberes relevantes para o estudante na escola e para sua inserção social

Pressupostos:

- constituição de práticas de ensino-aprendizagem de inclusão social
- coerência entre: metas planejadas, o que é ensinado e o que se avalia
- observação/registro mais qualitativo e diário das aprendizagens de cada estudante em relação aos objetivos traçados nas diferentes áreas
- diversificação das finalidades e dos instrumentos avaliativos

Reflexões sobre:

- as propostas de avaliação nas diferentes áreas
- o papel da auto-avaliação do professor, do coordenador pedagógico e de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem
- o papel e a relação com a família quanto à avaliação do ensino-aprendizagem



MODALIDADES ORGANIZATIVAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO

UMA POSSIBILIDADE

Alfredina Nery

- **Objetivo do capítulo:** articular concepções e sugestões de práticas dos demais textos, na tentativa de sinalizar possibilidades cotidianas de trabalho
- **Princípio:** as quatro modalidades de organização dos conteúdos de trabalho com as áreas do conhecimento: atividade permanente, seqüência didática, projeto e atividade de sistematização (LERNER)
- **Conceito:**
 - ✓ linguagem é interação entre sujeitos, é lugar de negociação de sentidos, de ideologia, de conflito
- **Pressupostos:**
 - ✓ o planejamento como um princípio e uma prática deflagradora de todo o trabalho na escola e na sala de aula, em um movimento contínuo e interdependente em que se: planeja, registra e avalia
 - ✓ o planejamento do professor começa, coletivamente, a partir do que a escola pensa e realiza no PP
 - ✓ o tempo deve ser organizado de forma flexível
 - ✓ o PP como trabalho articulado em que as crianças usam de forma interativa as 4 atividades lingüísticas básicas: falar/ouvir, escrever/ler, a partir de variados gêneros textuais, nas várias áreas do conhecimento, a partir de uma situação didática significativa
 - ✓ o professor que tem na prática docente o seu foco de reflexão e de ação
- **Sugestões de atividades, projetos, filmes**

